



CRESCER, VOAR, ESCORRER: POESIAS ESCOLARES

TO GROW, TO FLY, TO DRIP: SCHOOL POEMS

CRECER, VOLAR, GOTEAR: POEMAS ESCOLARES

Tiago Amaral Sales¹**RESUMO**

Em uma manhã fresca e ensolarada de um dia qualquer, o professor de ciências da natureza, apesar de já cansado com as suas trinta-e-tantas aulas semanais, coloca-se atento ao mundo que o cerca em seu espaço de trabalho-vida e que constitui um ecossistema-aula multiespécie: coexistem (jovens) humanos, aves, plantas, cachorros, insetos, cadernos, lápis, canetas, aviões de papel, gritos, perguntas, cansaços, sonhos, desejos, pensamentos, ânsias, risos, e... e... e... Enquanto os estudantes de uma classe cheia se debruçam nos conhecimentos científicos, com a sua força incontrolável, também tramam formas de escapar aos duros muros da sala de aula. Fazer aviõezinhos de papel e jogá-los em uma planta que reside no 'lado de fora' daquele recinto mostra-se como linha de fuga possível. Ao observar tal movimento, em devir com tantos seres que lá se encontram, o docente deixou-se a-trave(r)ssar e inspirou-se a ensaiar poéticas tecidas no material que se segue, composto por três poemas (Crescer; Voa Voa; Escorre-água) e uma imagem produzida a partir da sobreposição de fotografias manipuladas digitalmente. Estas produções buscam materializar a vivência no chão da escola, com as suas dores e delícias cotidianas.

PALAVRAS-CHAVE: Poesia. Escola. Sonhos. Desejos. Vida. Educação.

ABSTRACT

On a fresh and sunny morning of any given day, the natural sciences teacher, despite being already tired with his thirty-something weekly classes, pays attention to the world that surrounds him in his work-life space and that constitutes a multispecies classroom-ecosystem: (young) humans, birds, plants, dogs, insects, notebooks, pencils, pens, paper planes, screams, questions, tiredness, dreams, desires, thoughts, anxieties, laughter, and... and... and ... While the students in a crowded room study scientific knowledge, in their uncontrollable strength, they also plot ways to escape the hard walls of the room. Making little paper planes and throwing them at a plant that resides on the 'outside' of that enclosure is a possible line of escape. Observing such a movement, becoming with so many beings that are there, the teacher allowed himself to be crossed and was inspired to rehearse poetics woven into the material that follows, composed of three poems (Crescer; Voa Voa; Escorre-água) and an image produced from the overlapping of digitally manipulated photographs. These productions seek to materialize the experience on the school floor, with its everyday pains and delights.

KEYWORDS: Poetry. School. Dreams. Desire. Life. Education.

RESUMEN

En una mañana fresca y soleada de un día cualquiera, el profesor de ciencias naturales, a pesar de estar ya cansado de sus treinta y tantas clases semanales, presta atención al mundo que lo rodea en su espacio de trabajo-vida y que constituye un aula-ecosistema multiespécie: (jóvenes) humanos, pájaros, plantas, perros, insectos, cuadernos,

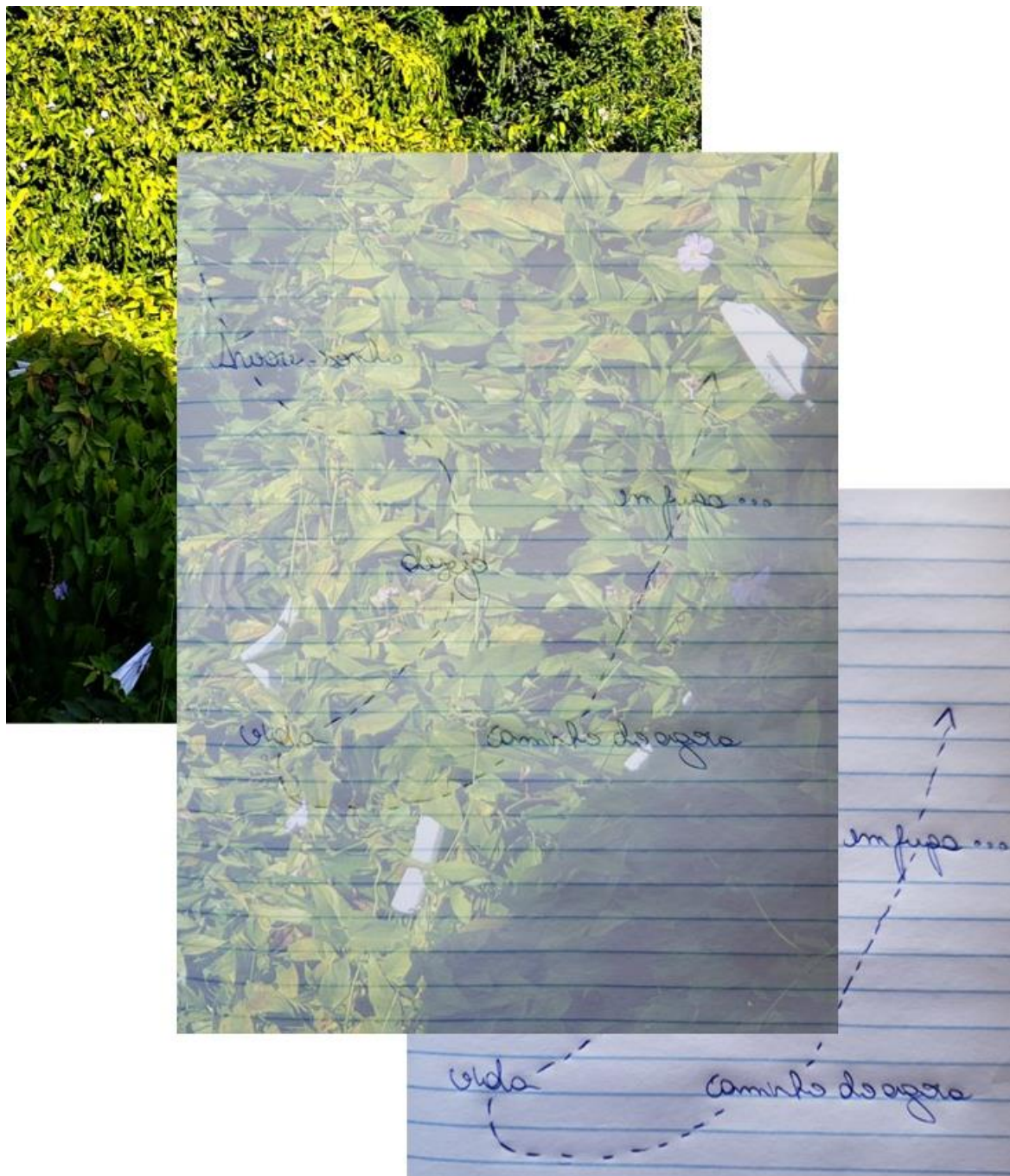
Submetido em: 12/05/2023 – **Aceito em:** 23/06/2023 – **Publicado em:** 05/07/2023

¹ Licenciado e bacharel em Ciências Biológicas, mestre e doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Pós-doutorando no Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Integrante dos grupos de pesquisa vinculados ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): multiTÃO: prolifer-artes sub-vertendo ciências, educações e comunicações (Unicamp); UIVO: matilha de estudos em criação, arte e vida (UFU); AMPLIA: amálgama em educação, ciência e arte (UFU); e GPECS: gênero, corpo, sexualidade e educação (UFU). Professor de Ciências da Natureza na educação básica. E-mail: tiagomaralsales@gmail.com



lápices, bolígrafos, aviones de papel, gritos, preguntas, cansancio, sueños, deseos, pensamientos, angustias, risas, y... y... y... Mientras los alumnos en un sala llena de gente estudian el conocimiento científico, en su fuerza incontrolable, también traman formas de escapar de las duras paredes de la habitación. Hacer pequeños aviones de papel y arrojarlos a una planta que reside en el "exterior" de ese recinto es una posible vía de escape. Al observar tal movimiento, devenir-con tantos seres que están ahí, el maestro se dejó atravesar y se inspiró para ensayar poéticas tejidas en el material que sigue, compuesto por tres poemas (Crescer; Voa Voa; Escorre-água) y una imagen producida a partir de la superposición de fotografías manipuladas digitalmente. Estas producciones buscan materializar la experiencia en el piso de la escuela, con sus penas y alegrías cotidianas.

PALABRAS CLAVE: Poesía. Escuela. Sueños. Deseos. Vida. Educación.





CRESCER

Aponta lápis
Aponta a dor
Do corpo, da vida
Apontador de si
Do mundo, do outro

Aponta um caminho
Seria do amor?
Aponta a vida... na educação.

Risca papel
Faz desenho
Caça palavras
Risco de vida

Risco-caminho
Faz um futuro
Rabisca um possível
Quem sabe um destino



VOA VOA

Pelas janelas

Entra o vento, andorinha e mosquito

Entra pomba, folha e grito

Sai papel, borracha, estojo

Se perde lá fora

Encontra um tempo novo

Voa na imensidão

Voa, aviãozinho

Voa, bolinha

Voa, caneta

Voa, passarinho

Voa, coração

Voa para a árvore

Sai, plana, cai

Faz pé-de-papel

Pé-de-avião

Voa, pensamento

Voa na palavra

Conversa à solta

Descontrole que voa

Professor em fuga

A-tenta à (in)disciplina

Voa daqui pra lá

Voa de lá pra cá

Voa, voa, voa...

Voam as horas

Voam esforços

Voam pessoas

A brisa leva

E também traz

Na esperança da juventude

Também voar



ESCORRE-ÁGUA

Palavras fortes

Lágrimas juvenis

Intensidades

No chão, lavação

No rosto, pele nova

Escorre-água

Na escola

O riso e o choro

Batem na porta

Na saída

Gritos e suspiros

Tristeza e alegria

Transborda-ar

Na casa

Deveres e afazeres

Alunos e professores

No labor educacional

Na rua

Trajetos de labuta

Sonhos, desejos

Vida?

Seguem na luta

Entre brincadeiras e fugas

As águas vão rolando...



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.